

AVALIAÇÃO COMPROMISSO COM O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Prof^a. Dr^a Maria Emilia de Castro Rodrigues – UFG/FE

Prof^a. Jacqueline Maria Barbosa Vitorette – IFG

Doutoranda em Educação UFG/FE

Outubro de 2011

Goiânia/GO

Para que Avaliar?

```
graph TD; A[Para que Avaliar?] --> B[Acompanhar a aprendizagem durante o processo de ensino]; A --> C((CONCEPÇÃO FORMATIVA)); A --> D[Apropriar do resultado do processo de ensino];
```

**Acompanhar a
aprendizagem
durante o
processo
de ensino**

**CONCEPÇÃO
FORMATIVA**

**Apropriar
do resultado do
processo
de ensino**

AVALIAÇÃO E A QUALIDADE DO ENSINO

Propostas curriculares e legislações:

Contínua

Personalizada

Formativa

E nas nossas escolas, como acontece na prática?

- **Classificamos?**
- **Medimos e quantificamos?**
- **Selecionamos a partir da avaliação?**
- **Realizamos avaliação de forma parcial e linear?**
- **Na EJA, qual é a opinião do aluno sobre a avaliação?**



Aluno da EAJA da Rede municipal de Goiânia do 2º segmento diz:

- **É, não tinha cabeça pra escola. Eu nunca tive cabeça pra estudo. Eu ia pra escola desde a idade de dez anos. Eu fiquei no primeiro [*primeira série do ensino fundamental*] muitos anos, *falhava* muito na escola, não ia na escola, era uma luta. Aí, depois, eu comecei com doze anos a trabalhar. Eu aprendi aquela profissão de pedreiro.(Entrevista, 2007)**

Avaliação com outras potencialidades

- Avaliação formativa:
 - meio pedagógico para ajudar o educando;
 - resultados obtidos -> replanejamento.

Replanejar objetivos e conteúdos

- das atividades didáticas;
 - dos recursos utilizados e das variáveis envolvidas nas salas de aula - relacionamento entre educadores/educandos.

Segundo Hoffmann

- Avaliar na contramão da visão tradicional é dinamizar oportunidades de ação-reflexão, num acompanhamento permanente do professor e este deve propiciar ao aluno, em seu processo de aprendizagem, reflexões acerca do mundo, formando seres críticos, libertários e participativos na construção de verdades formuladas e reformuladas [historicamente].
 - A **verdade** tende ao provisório; ao
 - incompleto; à finitude.
- Sua apreensão**

Avaliação como ato dinâmico

- Se a escola finaliza a avaliação na verificação dos resultados termina por desconsiderar o processo e marca posição estática e definitiva. Luckesi (1995):

avaliação da aprendizagem deve ser um ato dinâmico que qualifica e subsidia o reencaminhamento da ação.

Como lidar com o “fechamento bimestral das notas”?

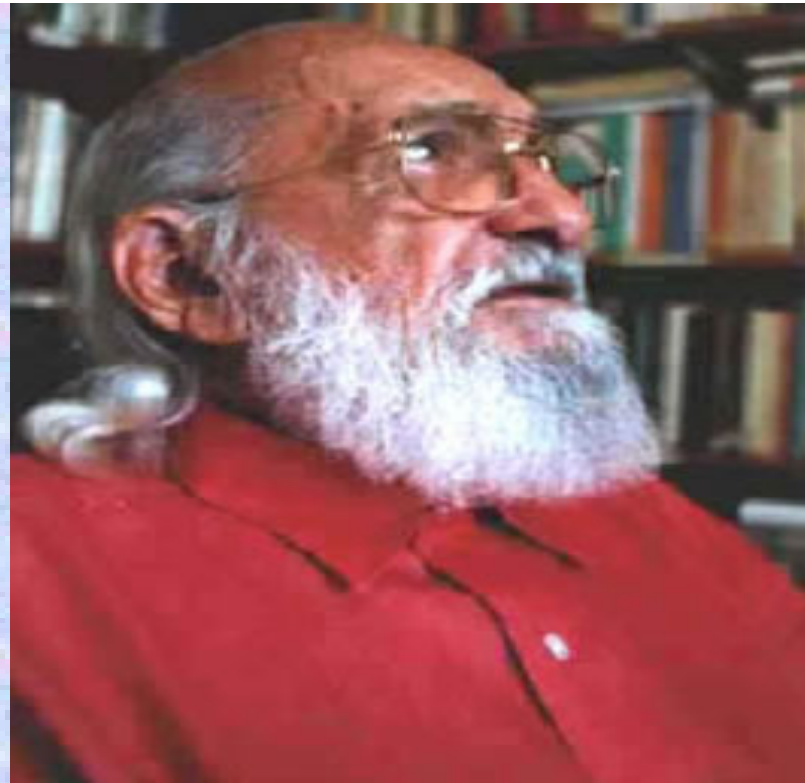
A prática da avaliação na visão da transformação social (formativa, emancipatória)

- Superação do autoritarismo;
- Autonomia do educando;
- Inserida no currículo;
- Centralidade da avaliação a serviço do processo ensino-aprendizagem.

E por fim...

- Avaliação comprometida com o processo ensino-aprendizagem:
 - convida educadores:
 - reflexão sobre sua prática,
 - repensar a dinâmica da escola.
- Paulo Freire: Não posso reconhecer os limites da prática político-educativa em que me envolvo se não sei, se não estou claro em face de a favor de quem a pratico. O a *favor de quem pratico* me situa num certo ângulo, que é de classe, em que diviso o *contra quem pratico* e, necessariamente, o *por que pratico*, isto é, o próprio sonho, o tipo de sociedade de cuja invenção gostaria de participar. (2001, p. 47)

Nas palavras de Freire:



“A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer.” (1996, p. 43)